

Escrivoras Mineiras: Carminha Gouthier (1903-1983)

Gabrielle de Meira Silva (gabrielle.meira@ufv.br). Joelma Santana Siqueira (jandraus@ufv.br)

ODS 5 – Igualdade de Gênero

Categoria: Pesquisa

Introdução

A literatura escrita por mulheres no Brasil tem cada vez mais atraído a atenção de pesquisadores dos estudos literários, especialmente ao considerar o avanço da Crítica Feminista, a partir dos anos 1970. Nesse sentido, a pesquisa sobre a escrita de autoria feminina tem se tornado um dos assuntos centrais no campo nacional, implicando em propostas de revisitação da historiografia literária, com consulta a acervos como o da Hemeroteca Digital. Portanto, essa pesquisa busca investigar a vida e a obra da poeta mineira, Carminha Gouthier (1903-1983), a partir da análise estilística, estrutural e temática presentes no corpus selecionado de suas obras.

Objetivos

Essa pesquisa tem como objetivo dar visibilidade à escrita da mineira Carminha Gouthier, ainda pouco conhecida no meio literário, com base no estudo de sua trajetória, sobretudo na poesia religiosa. Além de explorar a recepção de seus poemas e livros por parte de amigos, como Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima e Oscar Mendes. Sendo assim, o tema da pesquisa busca resgatar as nuances da literatura de autoria feminina, sobretudo de escritoras da década de 30 em diante, que nos dias de hoje são pouco ou praticamente desconhecidas.

Material e Métodos ou Metodologia

Foi realizado um levantamento em periódicos disponíveis no site da Hemeroteca Digital, sendo selecionadas todas as matérias (de 1920 a 1990) em que apareceram o nome da escritora, com destaque para os jornais dos estados de Minas Gerais, do Distrito Federal e do Rio de Janeiro. Adicionalmente, foram feitas leituras e pesquisas complementares do capítulo "Lívidos caminhos da vida e obra de Carminha Gouthier", do livro *Mystica poesia: poemas reunidos: Carminha Gouthier* (2003) e em sites onde era citado o nome da escritora.

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Por mais que a escritora preferisse ficar escondida dos holofotes da literatura e das artes, os incentivos dos amigos fizeram com que lançasse dois livros ainda em vida: *A Luz e o Trigo* (1961) e *Espantalho de Deus* (1967). Devido a isso, foi sendo citada em periódicos de Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Dessa forma, é possível constatar que há mais ocorrências do seu nome em periódicos do Rio de Janeiro - 16 ocorrências -, do que nos de Minas Gerais, - apenas 3. Isso pode ser explicado pelo fato dos amigos da escritora estarem concentrados nessa cidade.

Conclusões

Ao final dessa pesquisa faz-se necessário compreender a importância de estudar a obras das escritoras brasileiras que, por diversos motivos, permanecem inéditas. Carminha Gouthier, um exemplo de poetisa que merece ser consagrada, mescla em sua poesia: religião, amor e natureza, sempre atenta às realidades do seu entorno e sem se deixar ser conduzida pelo sentimentalismo. "[...] sua escrita tem voz, estilo, linguagem e temática próprias. Dentro da temática principal estão os ensinamentos de Deus; encontramos, ainda, questionamentos políticos, filosóficos, existenciais [...]" (COELHO, 2012, p. 73).

Bibliografia

- COELHO, Maria do Socorro Vieira. "Lívidos caminhos da vida e obra de Carminha de Gouthier". In: DUARTE, Constância Lima (Org.) *Escrivoras de ontem e de hoje*. 1ºed. São Paulo: Editora Mulheres, 2012.
- FARIA, José Hipólito de Moura. *Mystica poesia: poemas reunidos*. Belo Horizonte: O Lutador, 2003.
- HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA. Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>.